

## Efeito de dietas livres de glúten e caseína em pacientes do espectro autista: revisão de literatura

Maria Fernanda Leite de Figueiredo<sup>1</sup>  
Douglas Vitor Maia Pereira<sup>1</sup>  
José Wilson de Brito Sales<sup>1</sup>  
Pedro Henrique Souza Reis<sup>1</sup>  
Samuel Sheimon Sarmiento Lopes<sup>1</sup>  
Mirna Rossi Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos do curso Médico das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

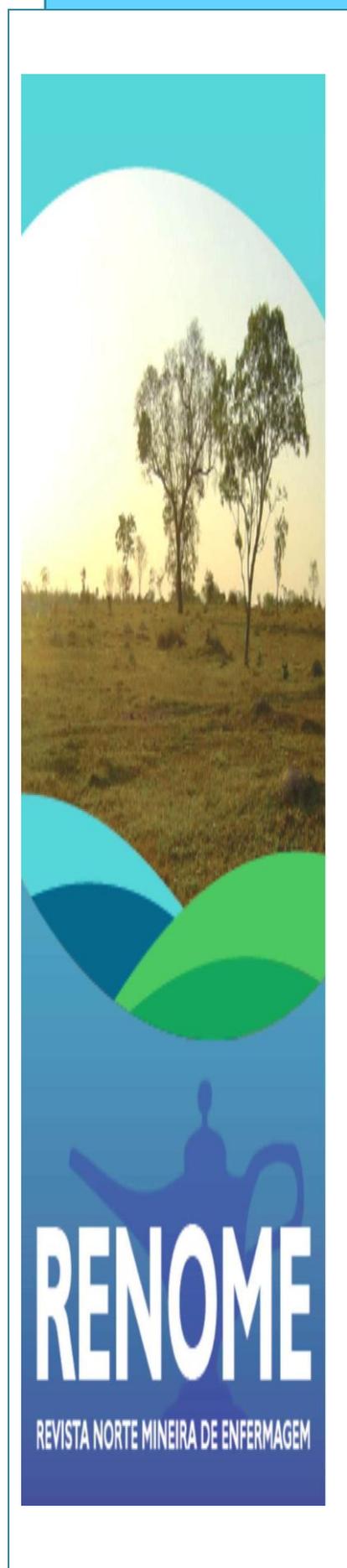
<sup>2</sup> Fonoaudióloga. Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

### Autor para correspondência:

Maria Fernanda Leite De Figueiredo  
Rua: Bário, nº 258 – Edgar Pereira  
Montes Claros, MG, Brasil  
CEP. 39400-167  
E-mail: mflitef@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista é descrito como o conjunto de perturbações do desenvolvimento neurológico que revelam dificuldade de interação social, comunicação anormal e padrões de comportamento estereotipados e repetitivos. Pesquisas sugerem que indivíduos com este transtorno possuem um organismo bioquimicamente desequilibrado devido à deficiência de enzimas, cuja ausência provocaria toxicidade de peptídeos não metabolizados no sistema nervoso. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o impacto de dietas livres de glúten e caseína sobre padrões de comportamento e alterações gastrointestinais em pacientes com transtornos autísticos. **Material e Métodos:** Este é um trabalho de cunho descritivo, desenvolvido a partir



de revisão de literatura de artigos disponíveis nas plataformas “PubMed” e “SciELO”, com os descritores “autismo” e “glúten e caseína” e seus correspondentes em inglês (“autism” e “gluten and casein”). Foram selecionados apenas trabalhos publicados nos anos de 2002 a 2014 e nos idiomas inglês, português e espanhol somando-se o total de 55 artigos. Após leitura dos títulos, notou-se que 19 não preenchiam a temática desse estudo. Em seguida, foi feita a leitura dos 36 resumos, sendo selecionados dez artigos que se adequaram à especificidade temática deste trabalho. **Resultados e Discussão:** Os sintomas associados a pacientes autistas incluem além da tríade de comprometimento social, comunicacional e comportamental, perturbações gastrointestinais e alergias severas. Existem indícios de que dietas restritivas de caseína e glúten em pacientes do espectro autista revelam resultados satisfatórios na amenização dos sintomas característicos da síndrome. A análise do conteúdo dos artigos demonstrou que os progressos alcançados foram observados entre um espaço de tempo de 6 a 12 meses após adesão à dieta. Em associação a outros tratamentos pré-estabelecidos, a dieta verifica-se como uma opção segura quando há o acompanhamento com profissionais capacitados. Entretanto, dos dez artigos analisados, sete apontam que os resultados permanecem controversos devido à falta de pesquisas científicas bem estruturadas e atuais sobre o tema. Alguns autores questionam a acurácia dos resultados, devido ao número restrito de participantes e pela falta de confiabilidade sobre o acompanhamento correto da dieta proposta aos pacientes. Alguns pontos desfavoráveis observados foram o valor elevado de alimentos isentos de glúten e caseína e a possibilidade de carência de nutrientes devido à falta de um acompanhamento nutricional adequado. **Conclusões:** Diante da heterogeneidade das síndromes do espectro autista há variações dos efeitos da adesão de dietas livres de glúten e caseína na amenização dos sintomas dos pacientes. Pode-se notar, portanto, que os artigos demonstram que apesar dos resultados controversos, há relatos de melhorias significativas nos setores de interação social, comunicação e de padrões comportamentais.